

Evento: 3º Congresso Multidisciplinar em Oncologia do Hospital Mae de Deus

Percepção de residentes de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde acerca do paciente oncológico em cuidados paliativos.

Autores: Janaína Chiogna Padilha, Andréia Ivete Feil, Marina Manfroi, Kelly Mara Black, Lidiane Stole de Moura.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 50% dos futuros pacientes com diagnóstico de câncer evoluirão para um quadro sem possibilidade de cura. De acordo com o Manual de Cuidados Paliativos, “Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento”. Para que esse cuidado seja eficaz, faz-se necessário o engajamento de uma equipe multidisciplinar de saúde com conhecimento técnico científico adequado. **Objetivo:** verificar a percepção de uma equipe de residentes integrantes de um programa de residência multiprofissional em saúde com ênfase em oncologia, sobre o paciente oncológico em cuidados paliativos. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa. Para obtenção dos dados, foi utilizado um questionário estruturado, elaborado pela pesquisadora, contendo seis perguntas fechadas, respondido por onze integrantes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Atenção ao Paciente Oncológico, composta pelas áreas de enfermagem, nutrição, psicologia e farmácia. **Resultados:** quando questionadas sobre abordagem de cuidados paliativos na formação acadêmica, apenas uma residente afirmou ter tido aprofundamento sobre esta temática. Sobre a importância deste tema na graduação, todas julgaram ser importante. Quando questionadas a pensar sobre cuidados paliativos, seis relacionaram à qualidade de vida, três relacionaram à sofrimento e duas relacionaram à morte. Na sua prática, observando a atuação dos profissionais, nove residentes afirmaram não perceber o entendimento frente aos cuidados paliativos em oncologia. Sobre já ter presenciado ou realizado atendimento paliativo oncológico, nove integrantes responderam sim e duas responderão não. Sobre se considerar capacitado para o atendimento frente aos cuidados paliativos, todas responderam não. **Conclusão:** a partir da análise dos resultados, concluiu-se que a abordagem dos cuidados paliativos oncológicos, nas referidas áreas de formação destes residentes, é deficitária, evidenciando a necessidade de inclusão deste tema nas áreas de ensino da saúde. Todavia, torna-se relevante a capacitação dos profissionais que atuam neste meio, a fim de proporcionar uma assistência adequada às necessidades do indivíduo, uma vez que um dos princípios dos cuidados paliativos é proporcionar qualidade de vida ao paciente sem possibilidade de cura.

Palavras chave: cuidados paliativos, oncologia, qualidade de vida.